

1998

CLAIRE TONDO VENDRUSCOLO

Eugênia Jacira Bolacel Braga

Título:

CRESCIMENTO DO MILHO (*Zea mays* L.) INOCULADO COM A BACTÉRIA *Beijerinckia* sp. COMO FONTE DE NITROGÊNIO

Resumo:

Utilizando o híbrido simples XL-210, proveniente da BRASKALB, avaliou-se o potencial da bactéria *Beijerinckia* sp. Como possível agente de fixação assimbiótica de nitrogênio atmosférico no milho. Os tratamentos aplicados no substrato foram solução nutritiva com nitrogênio/com bactéria, com nitrogênio/sem bactéria e sem nitrogênio/sem bactéria. Os resultados evidenciaram que não houve diferença, entre os tratamentos que receberam nitrogênio, nos valores primários de crescimento, como matéria seca total e área foliar, bem como, na taxa de produção de matéria seca, taxa assimilatória líquida, taxa de crescimento de área foliar, taxa de crescimento relativo de área foliar, razão de área foliar, razão de peso foliar e área foliar específica. Nos tratamentos sem nitrogênio, não foi possível determinar tais parâmetros em função dos reduzidos valores apresentados de área foliar e matéria seca. As análises bioquímicas determinadas na área de matéria seca da parte aérea demonstraram que o estresse que as plantas sem nitrogênio foram submetidas, causou um decréscimo no acúmulo de nitrogênio, carboidratos solúveis totais e amido, evidenciando, desta forma, que nas condições em que foi desenvolvido o presente trabalho, a bactéria não foi eficiente na fixação assimbiótica de nitrogênio no milho.